



Foto de João Francisco Vilhena

ARTE COMPOSTA



É uma proposta da
Câmara Municipal do Seixal
e das Publicações Dom Quixote
para que possa ver, ouvir e conversar
com alguns dos mais importantes
escritores, criadores e pensadores
da cultura e língua portuguesa.

PRÓXIMA SESSÃO:
Lídia Jorge

apresentação
do romance
O Vale da Paixão

5 de Dezembro
de 1998

Biblioteca
Municipal
do Seixal
Fórum Cultural
Quinta dos Franceses
2840 Seixal
Telefones: 2226411/2/7



28 de Novembro de 1998 16.00 horas



INÊS PEDROSA
apresentação do romance
Nas Tuas Mãos

Biblioteca Municipal - Fórum Cultural
Câmara Municipal do Seixal/Publicações Dom Quixote

NOTA BIOGRÁFICA

Inês Pedrosa nasceu em Coimbra a 15 de Agosto de 1962, tendo passado os primeiros anos da sua infância em Tomar. Aos quatro anos veio viver com a família para Algés, tendo aí efectuado os estudos primários e secundários. Mais tarde licenciou-se em Comunicação Social, na Universidade Nova de Lisboa.

Em 1983 inicia a sua actividade profissional, ainda como estagiária, no semanário *O Jornal*. No ano seguinte entra para a redacção do *J.L.-Jornal de Letras, Artes e Ideias* onde permanecerá durante quatro anos. Integrará depois a equipa fundadora do semanário *O Independente* tendo, em 1989, ingressado no quadro do *Expresso*, jornal onde ainda permanece. No âmbito da sua actividade de jornalista, Inês Pedrosa desempenhou também o cargo de directora da revista *Marie-Claire* (1993-1996) e regista ainda diversas colaborações em revistas (*Grande Reportagem* e *Ler*) bem como em programas radiofónicos e televisivos.

Inês Pedrosa viu a sua carreira profissional reconhecida com a atribuição, em 1985, dos Prémio Revelação do Clube de Jornalistas e Prémio de Jornalismo da revista *Mulheres* e, em 1992, com o Prémio Sampaio Bruno do Clube de Jornalistas do Porto para reportagem cultural.

Tendo desenvolvido alguma actividade como tradutora, o gosto e o talento de Inês Pedrosa para a escrita levaram-na a assumir o papel de escritora, processo que iniciou em 1991 com a publicação de *Mais ninguém Tem*, um livrinho para crianças. Logo no ano seguinte edita o seu primeiro romance, *A Instrução dos Amantes*, onde relata a experiência relacional e a descoberta afectiva de um grupo de jovens

adolescentes, bem como as situações que fazem e desfazem a coesão e os laços de amizade, os processos de diferenciação e crescimento individual.

No ano passado Inês Pedrosa brindou-nos com um novo romance, *Nas Tuas Mãos*, obra a que foi atribuído o Prémio Máxima de Literatura de 1998. É um livro que nasce da boca e das mãos de três mulheres, unidas por fortes e próximos laços familiares: Jenny, a avó; Camila, a filha e Natália, a neta.

Se o segredo, o amor e a memória são temas recorrentes nos romances de Inês Pedrosa, a dimensão temporal e social são componentes que igualmente os caracterizam. A própria construção de *Nas Tuas Mãos* é disto exemplo, assumindo a forma escolhida pelas personagens para comunicarem as suas vivências e concepções um valor narrativo essencial: o Diário de Jenny (uma sequência); o Álbum de fotografias de Camila (instantâneos); as Cartas de Natália a Jenny (fragmentos). Curioso o pormenor de ser Natália, não obstante a forma fractal da história pela qual se manifesta, aquela que, num processo de rivalidade contida com a mãe e de identificação/afirmação perante a avó, consegue alcançar um patamar superior de plenitude amorosa. Mas é por Jenny que o leitor se sente superiormente fascinado (a personagem que mais parece ter-se imposto e feito servir pela narradora), Jenny que nas teias de uma relação triangular experimenta, na constância da presença do amor/ausência amorosa, uma paixão absoluta e singular.

Das mãos de Inês Pedrosa para as nossas, um sedutor romance de amor onde se sente que a ficção, apesar de não se substituir ao real, transmite o seu reconhecimento.



Inês Pedrosa

Nas Tuas Mãos

Ed. Publicações Dom Quixote

Col. Autores de Língua Portuguesa

"Nunca contei esta história a ninguém. Não me pareceu que tivesse qualquer interesse, as pessoas aborrecem as histórias felizes e têm razão, a felicidade convoca o que em nós há de mais melancólico e solitário. Comecei agora a escrevê-la sobretudo para Camila, temo que um dia ela descubra a totalidade dos factos e se zangue connosco. Os factos, minha querida Camila, não existem, são peças de loto que inventamos e encadeamos para nos sentirmos vitoriosos ou, pelo menos, seguros. Cada ser tem o seu segredo, cada amor o seu código intransmissível."

BIBLIOGRAFIA DA AUTORA

MAIS NINGUÉM TEM

1ª edição: Publicações Dom Quixote, 1991

A INSTRUÇÃO DOS AMANTES

3ª edição: Publicações Dom Quixote, 1997

NAS TUAS MÃOS

1ª edição: Publicações Dom Quixote, 1997